

Empresa promete solucionar o caso

O problema das descargas da lavagem dos filtros do reservatório de água da Caesb, no Setor M-Norte de Taguatinga, será solucionado dentro de 30 dias, no máximo, garantiu o assessor de imprensa da empresa, Marco Aurélio Senra. Explicou que, as obras da galeria, que será interligada com a captação de águas pluviais, foram iniciadas segunda-feira passada. Os rejeitos da lavagem dos filtros vão desaguar no rio Descoberto, abaixo da barragem.

Com 1.100 metros de extensão, a galeria da rede de escoamento da Caesb está orçada em Cr\$ 1,358 bilhão (preço de janeiro/93), e servirá para conduzir as águas, que hoje correm a céu aberto, e provocam danos ambientais na área, com uma erosão de mais de um quilômetro entre a BR-070 e o Ribeirão das Pedras e Currais, prejudicando os horticultores instalados às margens do manancial hídrico.

Danos — “As responsabilidades pelos danos causados ao meio ambiente estão sendo apuradas, através da análise dos laudos preparados por fiscais do Instituto de Ecologia e Meio Ambiente (IEMA), e serão reparados por seus causadores”, garantiu o superintendente do órgão, Otto Ribas. Explicou que a recuperação do dano é uma exigência da Lei do Meio Ambiente.

Segundo o ambientalista, ainda não está caracterizada de quem é a responsabilidade pela degradação da área, uma vez que o início da erosão no local é antigo, e por ali também descem as águas das chuvas dos Setores M-Norte de Taguatinga e de Ceilândia Norte, que não contam com rede de captação das águas pluviais.

Responsabilidade — “Os danos deverão ser reparados pela Caesb e Novacap, as duas empresas responsáveis pelo saneamento em Brasília”, disse. Ribas explicou que após a conclusão da análise dos laudos técnicos, serão expedidos ofícios para as duas empresas, que terão direito a recorrer da decisão. Primeiro ao IEMA, depois ao secretário de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e, finalmente, ao Conselho de Política Ambiental (CTA).

“Geralmente resolvemos este tipo de questão através de expedientes internos, pois os órgãos envolvidos pertencem ao Governo local”, afirmou. Citou como exemplo a recuperação da cascalheira da Granja do Ipê, feita pela Novacap. (J.V.)